



Diretora-geral do INCA falou sobre a alta incidência deste tipo de câncer no público masculino

## Julho Verde: INCA se mobiliza para promover a conscientização sobre tumores de cabeça e pescoço



Andressa Freitas ressaltou a importância do atendimento próximo ao domicílio

com a presença de representantes das secretarias municipal e estadual de Saúde.

No *Fórum sobre Assistência em Fonoaudiologia*, realizado dia 18, cerca de 20 profissionais da área, de diversas unidades de saúde pública do Rio de Janeiro, debateram o encaminhamento e o fluxo dos pacientes com necessidade de reabilitação fonoaudiológica no Sistema Estadual de Regulação (SER).

“A distância é um fator que dificulta a reabilitação dos pacientes, principalmente após a fase aguda do tratamento, o que pode piorar o resultado e gerar sequelas. Precisamos traçar uma estratégia de atendimento próximo ao domicílio para manter esses pacientes em acompanhamento”, explica Andressa Freitas, fonoaudióloga do HC I e organizadora do evento.

Com eventos voltados para pacientes e profissionais de saúde, o INCA aderiu à mobilização do Julho Verde, em alusão ao Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço, celebrado no dia 27. São agrupados como cânceres de cabeça e pescoço os tumores de lábios, cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal, tireoide e glândulas salivares.

Este ano, o Julho Verde no INCA, que ocorre desde 2016, com o apoio da Organização Mundial da Saúde e da União Internacional para o Controle do Câncer, promoveu três ações: uma roda de conversa com os pacientes do coral de laringectomizados do INCA, para orientações e esclarecimento de dúvidas; o *Fórum de Assistência em Fonoaudiologia*; e o evento principal, o *Fórum de Câncer de Cabeça e Pescoço*,



A chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço substituta, Izabella Costa Santos, foi uma das palestrantes